

EDUCAÇÃO OLÍMPICA: POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Paulo Maidana da Silva Júnior¹
Daniel Hanzen Frank²
Carlos Alberto Rosário Izidoro Júnior³
Vera Lúcia Pereira Brauner⁴

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Valores Olímpicos; Escola;

INTRODUÇÃO

Com base no diagnóstico e nas observações feitas em trabalhos anteriores realizados pelo grupo da Educação Física do PIBID/PUCRS, em uma escola da rede pública estadual de ensino de Porto Alegre – RS iniciou-se o processo de elaboração do projeto para as turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, ou seja, a proposta de trabalho a ser desenvolvida durante o período de atuação na escola. O tema “Trabalhando Valores Olímpicos através de Jogos, Ginásticas e Dança” foi definido em consonância com a realidade encontrada na escola e a partir das características de cada turma.

Os jogos, as ginásticas e as danças compõem um vasto patrimônio cultural, podendo ser desfrutado com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos, emoções, e com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção da saúde (BRASIL, 1997). Isto, em harmonia com a Educação Olímpica e ao trabalho com os Valores Olímpicos pode servir para oportunizar aos alunos uma variedade de atividades, desenvolvendo diferentes competências, permitindo que cada um aprimore suas capacidades físicas e mentais e promovendo assim, a formação da criança.

A utilização de Valores Olímpicos representa uma possível perspectiva de se trabalhar a Educação Física na escola, por meio de um método diferente e variado na prática pedagógica das aulas que, entre outras proposições, busca a formação do cidadão. Os valores presentes na Carta Olímpica são lealdade, honestidade, jogo limpo, respeito pelas regras e pelo adversário, solidariedade, modéstia na vitória, serenidade na derrota, desportividade, superação e oportunidades iguais (IOC, 2000). Com a ideia de facilitar e disseminar estes valores, o Comitê Olímpico Internacional sintetizou aqueles que representariam o conjunto dos ideais do olimpismo (entendido como a filosofia olímpica): o Respeito, a Amizade e a Excelência. Sobre estes valores, desenvolveu-se o projeto na escola.

OBJETIVOS

Foram propostos alguns objetivos para o desenvolvimento da proposta na escola como: trabalhar as capacidades motoras através das práticas corporais dos jogos, das ginásticas e das danças; possibilitar a interpretação e utilização dos três Valores Olímpicos (respeito, amizade e excelência) trabalhando nas aulas a adoção de atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, integração entre os alunos, busca da superação e descoberta dos limites individuais e coletivos, além de estimular o reconhecimento do aluno como elemento integrante do ambiente.

METODOLOGIA



Os conteúdos de aprendizagem foram apresentados dentro de três dimensões: conceitual (fatos, princípios e conceitos), procedimental (ligados ao fazer) e atitudinal (normas, valores e atitudes), o que permite a identificação mais precisa das intenções educativas (DARIDO; RANGEL, 2008).

O trabalho foi realizado através de aulas dirigidas, criando condições para a construção do saber com aulas teóricas, práticas e expositivo-dialogadas, buscando sempre a ludicidade como estratégia didática para o melhor aproveitamento dos alunos (CORTELLA, 1999).

A proposta de Educação Olímpica atende à ideia de trabalhar além das capacidades motoras, relacionadas à dimensão procedimental, outras aprendizagens que resgatem os conteúdos presentes no currículo da escola relacionados às dimensões conceitual e atitudinal.

A avaliação foi realizada por meio de um diálogo com os alunos, com o intuito de ouvi-los, para analisar o impacto da proposta no conhecimento e desenvolvimento dos conteúdos trabalhados durante as aulas de Educação Física, entendendo o diálogo como estratégia de aprendizagem que mostra-se pertinente nas relações professor-aluno quando ambos podem falar e serem ouvidos e não predomine o discurso pedagógico de pergunta-resposta por parte do professor (BRUNER, 2001).

ANÁLISE E DISCUSSÃO

O aprendizado em valores, dimensão atitudinal, é essencialmente, baseado no debate e no exemplo. Nas aulas, sempre que um atrito ocorria, procurava-se usar do diálogo como ferramenta metodológica para aproximar-se do bem comum. Verificou-se que com a inclusão desse método, os alunos começavam a comunicar-se melhor com os colegas, argumentando sobre seus pontos de vista, sem buscar de maneira ríspida, mostrar sua opinião e constituindo um espaço de respeito entre todos.

Conseguiu-se observar durante o decorrer das aulas que, os alunos criavam autonomia e suas atitudes refletiam positivamente. A valorização do projeto de Educação Olímpica em especial o trabalho com os Valores Olímpicos, foi potencializado, pois aspectos das experiências de vida passaram a compor a metodologia das aulas, gerando aproximação das vivências adquiridas dentro e fora da escola.

Após a avaliação realizada, a partir da fala dos alunos ao final do projeto, chamou atenção o relato sobre os Valores Olímpicos abordados, Amizade, Respeito e Excelência - dimensão conceitual-, pois foram capazes de reconhecê-los e identificá-los em situações ocorridas em aula e em seu dia a dia. Porém, os alunos também reconhecem as dificuldades de colocar em prática tais valores, fora das aulas de Educação Física. Percebe-se, assim, a necessidade de continuidade da proposta, para que a intervenção tenha ressonância para além do contexto educacional.

Merleau-Ponty (2011) aborda o tema da percepção e do movimento como um sistema de totalidade, que está relacionado com todas as experiências já vividas pelos sujeitos, no entanto com a introdução da Educação Olímpica, os valores foram exaltados e assim reconhecidos, ganhando um maior grau de importância. Um dos pontos positivos, levantado pelos bolsistas ao final da avaliação, foi a satisfação das crianças em trabalharem com os Valores Olímpicos e, a percepção de uma relação próxima dos conteúdos escolares com suas vidas cotidianas. Este aspecto deve ser ressaltado considerando que as discussões sobre a necessidade de aproximar a escola à vida real, vêm crescendo no campo da educação, e destacando o potencial que alguns programas podem gerar no desenvolvimento de seus participantes.



Baseando-se essencialmente nos valores fundamentais humanos e no movimento, buscou-se trabalhar os alunos como um todo, corpo e mente, contribuindo, para o crescimento de um indivíduo reflexivo, que busca (re)conhecer o significado e o valor do que aprende, fazendo destas atitudes ações diárias na escola e na vida.

CONCLUSÕES

Os bolsistas perceberam maior interesse dos alunos nas aulas de Educação Física, a partir da implantação da proposta de Educação Olímpica. Ouvindo os alunos foi possível perceber que os Valores Olímpicos estavam presentes em seu cotidiano escolar, sendo exaltados e valorizados durante as aulas.

Porém, somente com a prática contínua desta proposta e o desenvolvimento de forma integral dos valores com os alunos, ampliam-se suas possibilidades de romper limites e inovar nas aulas de Educação Física. Por este fator, propõe-se que iniciativas educacionais com a ideia de Educação Olímpica venham a crescer, assim enriquecendo o processo de formação educativo escolar. Conforme Darido *et al.* (2006, p.133): “Educação é um processo de aprendizagem extenso, talvez interminável.”.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997 (Área: Educação Física; Ciclos: 1 e 2).
- BRUNER, Jerome. **A cultura da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CORTELLA, M. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, 1999.
- DARIDO, Suraya Cristina *et al.* A realidade dos professores de Educação Física na escola: suas dificuldades e sugestões. **Revista Mineira de educação física**, v. 14, n. 1, p. 109-137, 2006.
- DARIDO, Suraya; RANGEL, Irene. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.
- IOC. **Olympic Charter**. Lausanne. International Olympic Academy, 2000.
- MERLEAU-PONTY, Maurice. La fenomenologia y las ciencias humanas: **Prólogo de Ricardo Álvarez**. 1ª ed. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2011.

FONTE DE FINANCIAMENTO

PIBID/CAPES – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

1 Graduando de Educação Física, PIBID/PUCRS, paulo.maidana@acad.pucrs.br

2 Graduando de Educação Física, PIBID/PUCRS, daniel.frank@acad.pucrs.br

3 Doutorando em Educação, UNR, Supervisor do PIBID/PUCRS, izidorotkd@hotmail.com

4 Doutora e coordenadora de área do PIBID/PUCRS, vera.brauner@pucrs.br